

Em audiência pública na Assembleia Legislativa de Sergipe, Gabas disse que medida contribui para sustentabilidade dos regimes próprios

"Vamos ter de evoluir nas regras de acesso à previdência. As atuais são do século passado e, se a sociedade evoluiu, a previdência precisa acompanhar. Contudo, temos de ter equilíbrio ao debater novas regras. É preciso muito cuidado na hora de propor a aplicação de medidas adotadas em outros lugares, de realidade diversa da nossa, sob condição de penalizarmos os mais pobres".

A declaração, do ministro da Previdência Social, Carlos Gabas, foi feita na abertura de audiência pública, na Assembleia Legislativa de Sergipe, que tratou dos regimes próprios dos servidores públicos e da importância de se adotar a previdência complementar, a exemplo do governo federal, como forma de garantir a sustentabilidade dos sistemas previdenciários estaduais e municipais.

O ministro chamou a atenção para o fato de que a aplicação em previdência complementar, além de ser benéfica para os participantes, significa poupança interna. E relatou o debate que o governo federal empreendeu para aprovar a proposta de implantação desse sistema. "Todo servidor a partir de então tem como teto o mesmo valor do segurado do INSS e para complementar foram criados fundos para gerir as contribuições complementares" explicou.

Contudo, os estados e municípios não são obrigados a aderir à proposta. "Essa é uma discussão que precisa ser feita. É necessário enfrentar a questão sob o risco de inviabilizar o sistema de previdência dos servidores", alertou, incentivando o debate. Gabas destacou as dificuldades de alguns entes em manter um fundo próprio e contou sobre a constituição do PrevFederação, gerido pela Caixa Econômica Federal, que será um fundo multipatrocinado, para atender esses casos.

O ministro também esclareceu dúvidas dos parlamentares e dos cidadãos presentes à Assembleia. A realização da audiência pública foi requerida pelo deputado estadual Luciano Pimentel (PSB) e, além dos parlamentares, o evento foi acompanhado pelo governador em exercício, Belivaldo Chagas, e pelo diretor executivo do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe (SergipePrevidência), Augusto Fabio.

Fonte: [MPS](#), em 28.09.2015.